ATA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 20 DE MARÇO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1º SECRETÁRIO: VEREADOR TEO SENNA (em exercício)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciado o vereador SÍLVIO HUMBERTO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior. Discutiu a Ata a vereadora Marta Rodrigues, para questionar sobre o pedido da vereadora Marcelle Moraes para que o minuto de silêncio cumprido em memória da educadora Makota Valdina fosse estendido ao falecimento de hipopótamo. Pediu a retirada do trecho a isso referente, assinalando a pertinência de se discutir a situação dos animais, mas salientando que isso não poderia ser associado à homenagem que então se fazia. O senhor presidente explicou que havia as opções de submeter a questão ao Plenário ou de a vereadora Marcelle Moraes pedir a

alteração de ofício. Teve a palavra a vereadora Marcelle Moraes, que esclareceu ter se desculpado mais cedo a respeito do fato e não ter pretendido desrespeitar Makota Valdina, cujo valor ressaltou, manifestando carinho a ela e a sua família. Asseverou que a importância que via nos animais não se sobrepunha à importância da pessoa que era homenageada e concordou com a retirada do trecho apontado pela vereadora Marta Rodrigues. Submetida a questão ao Plenário, após votação, aprovou-se a retirada do trecho da Ata. Por fim, a Ata foi aprovada com as supressões determinadas. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projeto de Lei n. 76/19 do vereador Alexandre Aleluia; Projetos de Indicação n.s 107 e 108/19 do vereador Ricardo Almeida, 109/19 da vereadora Ireuda Silva, 110/19 do vereador Marcos Mendes, 111/19 do vereador Sabá, 112/19 da vereadora Ana Rita Tavares e 113/19 do vereador Orlando Palhinha; Requerimentos n.s 106/19 do vereador Duda Sanches e 107/19 do vereador Marcos Mendes; Moção n. 30/19 do vereador Alexandre Aleluia. Terminada a leitura do Expediente, pela ordem, o vereador Sabá parabenizou o senhor presidente por programa de rádio nesta manhã, no qual afirmou ter havido uma expressão de democracia. Pela ordem, o líder do Governo, vereador Paulo Magalhães Júnior, observou que o Acordo para votação para esta Sessão versava sobre projetos não-polêmicos e solicitou que, mesmo sem ainda haver *quorum* para tanto, houvesse inversão de pauta para que se adentrasse de imediato a Ordem do Dia. O senhor presidente declarou concordar com a proposta. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza discordou. Pela ordem, o vereador Paulo Magalhães Júnior disse mencionou a possibilidade de os edis governistas se retirariam do Plenário. Pela ordem, a vereadora Marta Rodrigues lembrou que o Acordo era apenas para votação, e não, para inversão de pauta. Não havendo consenso sobre a inversão de pauta, o senhor presidente determinou que se passasse aos **Registros**, iniciados com o vereador José Trindade. O edil comentou sobre acidente que matou dois operários na Vitória, expondo que a obra em que trabalhavam era irregular, segundo o próprio secretário municipal competente,

Sérgio Guanabara, o qual afirmou a responsabilização do síndico do prédio. Lembrou seu recente discurso sobre uma outra obra privada com irregularidades, criticando o síndico do prédio em questão, o qual lhe movia processo judicial. Disse que o síndico não respeitava o Código de Obras e o Código Civil, e afirmou que ele cometia irregularidades, também, na atuação como gestor de um clube social. O vereador Sérgio Nogueira mencionou o iminente aniversário de Salvador e elogiou a gestão do prefeito, apontando vários melhoramentos na Cidade. A vereadora Aladilce Souza comentou a respeito de operação da Polícia Federal sobre possíveis desvios financeiros na Saúde municipal. Defendeu que a Casa, em seu papel fiscalizatório, se informasse a respeito dos recursos que teriam sido desviados e contou sobre Oficio que enviou ao então secretário de Saúde Rodrigues Alves, denunciando que a entidade atualmente envolvida nas investigações policiais tinha irregularidades, fato que foi negado pelo gestor. Afirmou que os cofres públicos eram assaltados por uma rede e defendeu que o prefeito esclarecesse os fatos. Relacionou o problema ao modelo da terceirização, o qual criticou. O senhor presidente pediu que houvesse contenção de ânimos por parte dos edis e solicitou ao vereador Edvaldo Brito que adiantasse a revisão do Regimento Interno (RI). Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental. REGISTROS: registros do vereador Demétrio Oliveira.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO